

## ICMS: projeto é populismo de baixo nível e maior golpe à Federação, critica líder dos municípios (1)

Paulo ZiulKosk (2)

### **Como a CNM avalia a votação do projeto ontem pela Câmara que derrubou as mudanças feitas pelo Senado?**

Uma coisa terrível. É um dos maiores golpes na Federação brasileira atingindo os entes subnacionais, principalmente os municípios, onde a vida acontece, o cidadão demanda transporte escolar, merenda escolar, saneamento, creches. Tudo empurraram para os municípios.

### **Como vai ser para os municípios com essa diminuição de receitas?**

É um conjunto de atitudes que o Congresso vem tomando. Eu diria assim: um populismo de baixo nível aplicando golpe dessa natureza. Nós estamos vivendo um momento complicado. Quando se soma isso é quase uma tempestade perfeita. O Congresso por quase unanimidade, o governo federal, os governadores buscando eleição, voto, voto e voto. E agem dessa forma. Se olharmos a Lei de Responsabilidade Fiscal, isso é de uma irresponsabilidade monumental.

### **Mas a proposta recebeu apoio dos parlamentares. Os deputados, por exemplo, dessa vez não ouviram os municípios?**

Acontece que tem um jogo aí no meio que complica. Qual é? É que essas atitudes que eles estão tomando tem apelo popular e com o prefeito, veja bem, não estou falando de todos, negocia alguma emenda de R\$ 300 mil, R\$ 400 mil, R\$ 500 mil, que os municípios nem calculam (o impacto do projeto). É um processo que merecia ser estudado. Entram por trás os partidos, os candidatos.

### **Qual o prejuízo para os municípios dessa votação?**

Com essa votação, é muito o prejuízo para o cidadão. É muito maior do que a lei Kandir, que ainda ressarciram. É gigante essa perda.

A CNM calcula em quanto a perda permanente para os municípios como o projeto?

A estimativa é de uma queda em torno de R\$ 80 bilhões por ano. Como o município tem um quarto da receita do ICMS, seria uma perda de R\$ 20 bilhões. Quando se desloca isso e contabiliza o que os municípios estão gastando somando saúde educação, 54% do que arrecadam. São quase R\$ 11 bilhões de prejuízo de recursos para saúde e educação.

### **Qual a ação dos municípios em relação ao projeto?**

Estamos fazendo o que nos compete na nossa dimensão de força. Nossa entidade é associativa, que orienta os municípios. Mas perdemos na Câmara inclusive o que foi feito com a emenda do senador José Serra de corrigir pela inflação. Com uma inflação de 10%, 15%, que não sabe para onde vai, quando é que vai ter queda? Nunca. Comparando o semestre do ano passado com o de agora, não vai dar nunca uma queda. A Câmara tirou a correção da inflação. É incrível. É uma emenda que surgiu no âmbito das negociações do Senado.

(1) Entrevista publicada Economia - Estadão. Disponível em:  
<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,icms-entrevista-paulo-ziulkoski,70004093672>

(2) Paulo Ziulkoski, Presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM)